

RESUMO - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

PADRÃO DE CONSUMO ALIMENTAR NO BRASIL NA ÚLTIMA DÉCADA: UMA ANÁLISE COM RASTREADORES DE CONSUMO NA PNS

Laudicéia Ferreira Fróis (laudiceia.frois@aluno.ufop.edu.br)

Luiz Antônio Alves De Menezes Junior (luiz.menezes@ufop.edu.br)

Mariana Cassemira Aparecida Vidigal (mariana.vidigal@aluno.ufop.edu.br)

Melissa Ionara Ribeiro Sabbagh (melissaribeirosabbagh@gmail.com)

Bruna Carolina Rafael Barbosa (bruna.rafael@aluno.ufop.edu.br)

Adriana Lucia Meireles (adriana.meireles@ufop.edu.br)

A alimentação tem um papel fundamental na prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis, sendo que o baixo consumo de alimentos in natura/minimamente processados (IN/MP) e o alto consumo de alimentos ultraprocessados (AUP) aumentam a prevalência dessas doenças. Assim, esse estudo teve por objetivo analisar o consumo alimentar da população brasileira entre as edições de 2013 e 2019 da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS). O consumo alimentar (CA) foi avaliado por meio de dois escores, conforme a extensão e propósito de processamento: IN/MP e AUP. Esses escores foram calculados com base em dois questionários: frequência alimentar habitual e um do consumo alimentar do dia anterior. O primeiro avaliou o consumo combinado de alimentos IN/MP e AUP, considerando as duas edições. A pontuação total variou de 0 (maior consumo de IN/MP e menor de AUP) a 40 pontos (menor consumo de IN/MP e maior de AUP). O segundo foi baseado no rastreador de consumo das últimas 24 horas (NOVA-Escore)

específico para a edição de 2019, que avaliou separadamente o consumo de alimentos IN/MP e AUP. A pontuação variou de 0 a 7 para IN/MP e de 0 a 10 para AUP, com ponto de corte em 5. Pontuações altas em AUP indicaram alimentação de menor qualidade, enquanto em IN/MP, alimentação mais saudável. Ambas edições foram aprovadas pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, sob os números 328.159 e 3.529.376. Foi realizada análise descritiva, com média IC95. Participaram 158.462 indivíduos, somando as duas edições. Em 2013, a média do escore combinado foi de 27,65 (27,55-27,76), e em 2019, aumentou para 30,95 (30,88-31,04). Na PNS de 2019, as médias de consumo foram 3,25 (3,23-3,27) para alimentos IN/MP e 2,49 (2,47-2,52) para AUP. Ambos os escores apresentaram resultados semelhantes na edição de 2019. Os resultados indicaram uma melhora na qualidade da alimentação dos brasileiros ao longo do período analisado, caracterizada pelo aumento no consumo de alimentos IN/MP e redução dos AUP.

Palavras-chave: inquérito de saúde saúde coletiva processamento de alimentos.